

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE CONQUISTA - MG

EXERCÍCIO DE 2016

DIRETRIZES CONTÁBEIS

Tendo em vista as inovações da Contabilidade no Setor Público, o Poder Legislativo Municipal vem adequando-se gradativamente para atender as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional.

Assim sendo, os Demonstrativos Contábeis da Câmara Municipal, foram elaborados em conformidade com a Lei 4.320/64 e o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, atendendo às exigências da STN e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Órgão estão passando por grandes transformações com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Dessa forma, e com base nas orientações do MCASP, as seguintes alterações nas Políticas Contábeis foram adotadas para geração das Demonstrações Contábeis no exercício:

- Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas após a liquidação da despesa, ou seja, as despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Restos a Pagar Não Processados do exercício atual e de exercícios anteriores foram excluídos do quadro principal do Balanço Patrimonial;
- Despesas de Exercício Anteriores (DEA) realizadas no exercício atual, foram baixadas diretamente do Resultado do Exercício na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme orientação do MCASP, parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A contabilização das variações patrimoniais, é feita no sistema online "Contas Públicas", permitindo sejam abrangidos os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

Com relação à avaliação do Ativo, a Câmara Municipal vem estudando a situação dos bens sob o seu poder e guarda, traçando as diretrizes para que os mesmos possam ser reajustados a valor justo, e posteriormente, dar início ao processo de depreciação dos mesmos.

As Disponibilidades são mensuradas pelo valor original, em moeda nacional, evidenciadas no Balanço Patrimonial.

Os direitos, títulos de créditos e as obrigações são mensurados pelo valor original, em moeda nacional.

A Câmara não possui Almoxarifado, tendo em vista que todos os materiais de consumo adquiridos são para uso imediato, não fazendo portanto, estoques de mercadorias.

O Ativo Imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é obtido com base no valor patrimonial definido nos termos da adoção, ou na falta deste, em avaliação de valor justo de mercado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Objetivando facilitar a interpretação das Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas relativas a cada uma delas serão apresentadas da seguinte forma:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual fixou a Despesa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 2016, em R\$ 1.455.000,00 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e cinco reais), havendo abertura de Crédito Adicional Suplementar ao orçamento da Câmara com recurso de remanejamento de dotações no valor de R\$ 161.600,00 (cento e sessenta e um mil e seiscentos reais).

O Balanço Orçamentário do Órgão apresenta déficit orçamentário, tendo em vista que a Câmara Municipal não é agente arrecadador.

Com relação aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, há movimentação tendo em vista a baixa pelo pagamento de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

BALANÇO FINANCEIRO

Conforme Balanço Financeiro, no exercício foram registradas Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$ 1.262.930,47 (um milhão, duzentos e sessenta e dois mil, novecentos e trinta reais e quarenta e sete centavos).

Foram devolvidos ao Executivo o montante de R\$ 75.001,44 (setenta e cinco mil, um real e quarenta e quatro centavos) a título de Transferências Financeiras Concedidas, relativo ao saldo financeiro excedente de caixa/bancos do exercício.

Foram registrados, ainda, recebimentos extra-orçamentários no montante de R\$ 359.287,07 (trezentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta e sete reais e sete centavos) referente ao ingresso de receitas extra-orçamentárias, oriundas de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs.

Também foram registrados no exercício atual, pagamentos extra-orçamentários no valor de R\$ 387.123,98 (trezentos e oitenta e sete mil, cento e vinte e três reais e noventa e oito centavos), sendo que R\$ 368.705,98 (trezentos e sessenta e oito mil, setecentos e cinco reais e noventa e oito centavos) refere-se ao recolhimento de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 18.418,00 (dezoito mil, quatrocentos e dezoito reais) refere-se ao pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores.

BALANÇO PATRIMONIAL

No **Ativo Não Circulante**, o Imobilizado sofreu acréscimo no valor de R\$ 7.486,00 (sete mil quatrocentos e oitenta e seis reais) em virtude da realização de Despesas de Capital / investimentos, com a aquisição de Equipamentos e Mobiliários para uso da Câmara Municipal, não havendo baixas no período.

Bens Móveis

Saldo Anterior	406.016,39
(+) Incorporação de Bens DEO	7.486,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	413.502,39

Bens Imóveis

Saldo Anterior	172.394,38
(+) Incorporação de Bens DEO	0,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	172.394,38

Não houve, no exercício, reavaliação e/ou depreciação dos bens do Ativo Imobilizado. A Câmara Municipal está aguardando a criação pelo Município, de Normas que estabelecerão os critérios para reavaliação/depreciação dos bens públicos.

O Balanço Patrimonial de 2015 havia apresentado um déficit financeiro no valor de R\$ 25.207,38 (vinte e cinco mil, duzentos e sete reais e trinta e oito centavos), conforme demonstrado no Quadro do Superávit/Déficit Financeiro. Contudo, em 2016, o equilíbrio financeiro foi retomado, e a Disponibilidade de Destinação de Recursos foi zerada.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O resultado patrimonial apurado no exercício foi de R\$ 34.128,13 (trinta e quatro mil, cento e vinte e oito reais e treze centavos).

Nas Demonstrações Patrimoniais Qualitativas, foram registrados os valores das despesas de capital liquidadas, empenhadas no elemento "52" de domínio patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Embora esse Demonstrativo não seja obrigatório para as Câmaras Municipais, o mesmo torna-se importante para melhor entendimento das movimentações ocorridas do Patrimônio da entidade.

O Patrimônio Líquido da Câmara apresentou um Resultado Acumulado positivo de R\$ 585.896,77 (quinhentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e noventa e seis reais e setenta e sete centavos).

Os Ajustes de Exercícios Anteriores, referem-se a Despesa de Exercícios Anteriores (DEA) empenhada no elemento "92". Tais ajustes fizeram-se necessários, tendo em vista as alterações das políticas contábeis exigidas pela implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Até o exercício de 2015, a DFC da Câmara estava sendo apresentada sem abranger as movimentações extra-orçamentárias. A partir de 2016 o relatório demonstra tal movimentação por meio das contas "Outros Ingressos Operacionais", para as receitas extra-orçamentárias, e "Outros Desembolsos Operacionais", para as despesas extra-orçamentárias.

BRÁULIO QUEIROGA MOURA FILHO
PRESIDENTE

L & C ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA.
CONTADOR - CRC/MG 11.338